

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial desacelera em novembro

Dezembro/2017

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	nov/16	out/17	nov/17
Produção	45.2	53.0	50.3
Número de Empregados	43.7	49.2	49.4
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	66.0%	69.0%	70.0%
UCI Efetiva-Usual	35.0	41.9	43.6
Evolução dos Estoques	46.8	48.9	47.3
Estoque Efetivo-Planejado	48.3	51.0	48.8

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	nov/16	out/17	nov/17
Demanda	47.5	53.7	56.0
Quantidade Exportada	47.9	50.2	52.7
Número de Empregados	43.6	49.3	49.3
Compras de Matérias-Primas	44.9	52.1	54.5
Investimento	41.7	51.3	52.3

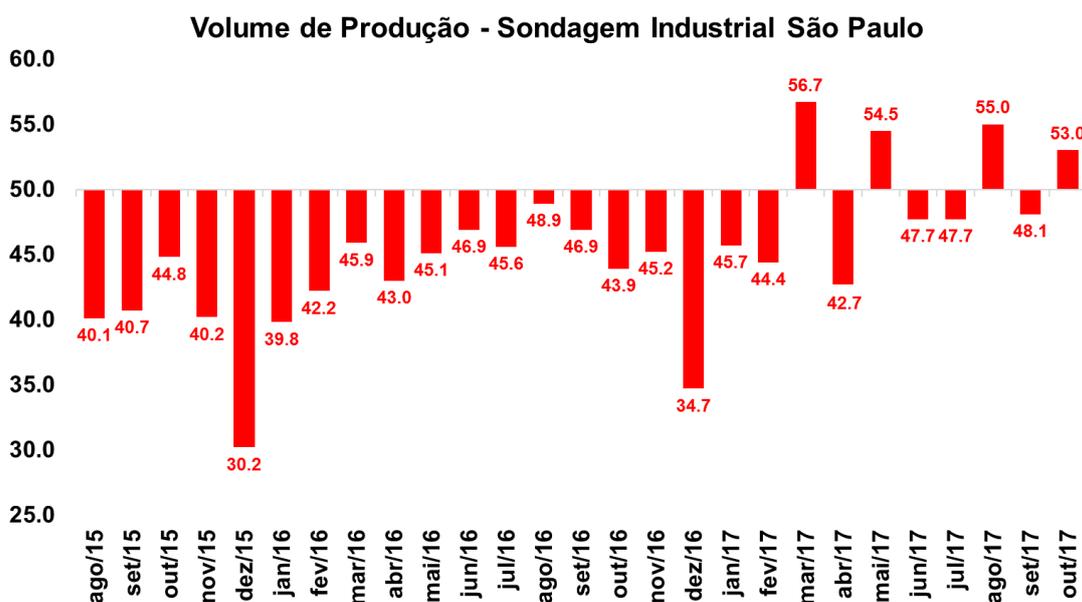
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

No mês de novembro, o índice de **produção industrial** paulista se manteve acima da linha dos 50,0 pontos e indicou expansão da atividade, embora tenha desacelerado em relação ao mês passado, ao passar de 53,0 pontos em outubro para 50,3 pontos neste mês de referência. Em novembro do ano passado, a pontuação fora de 45,2 pontos.

O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** apresentou uma nova ligeira alta na passagem mensal, embora ainda permaneça abaixo dos 50,0 pontos - o que indica baixa UCI em relação ao usual - passando de 41,9 para 43,6 pontos.

Quanto ao nível de estoques, tanto o índice de **estoques de produtos finais**, assim como o **nível de estoque efetivo-planejado** exibiram queda de pontuação em relação ao mês anterior. Ambos indicadores sinalizam para estoques abaixo do planejado. Enquanto o primeiro passou de 48,9 para 47,3 pontos, o segundo voltou a ficar abaixo da linha dos 50,0 pontos e atingiu 48,8 pontos ante 51,0 de outubro.

A **evolução do número de empregados** apresentou ligeira variação positiva, de 49,2 para 49,4 pontos. Vale ressaltar que em setembro foi registrado o melhor resultado desde setembro de 2013, em 49,5 pontos. Com o resultado ainda abaixo da linha dos 50,0 pontos, contudo, a indicação permanece como redução do quadro de funcionários.



Na contramão das condições atuais, as **expectativas** para os próximos seis meses apresentou melhora em quatro dos cinco componentes. **Investimentos** continuou a indicar expansão como no mês anterior (de 51,3 para 52,3 pontos), quando pela primeira vez em 42 meses ultrapassou a linha dos 50,0 pontos. Grande destaque também para os indicadores de **demanda**, com crescimento de 53,7 para 56,0 pontos (sendo esta a maior pontuação desde agosto de 2013), e **compras de matérias-primas**, que atingiu 54,5 pontos ante 52,1 e chegou ao maior nível desde março de 2013. **Exportações** também exibiu um bom desempenho e cresceu para 52,7 pontos ante 50,2 do mês passado.

O único indicador que não apresentou melhora de sua pontuação em novembro foi a variável de **número de empregados**, ao estabilizar em 49,3 pontos na passagem mensal. Sendo assim, os empresários ainda esperam redução do quadro de funcionários nos meses seguintes.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 191 empresas, sendo 53 pequenas, 75 médias e 63 grandes.